Jornadas Parlamentares: Bloco propÃµe 15 medidas para aumentar receitas e combater desemprego

19-Oct-2010

Na abertura das Jornadas Parlamentares do Bloco, em Viseu, Francisco LouÃ§Ã£ criticou â€œa polÃ-tica da bancarrotaâ€• Governo e os 2 â€œcapÃ-tulos secretosâ€• do OEâ€™2011 - o do â€œburacoâ€• do BPN e o dos trÃªs mil milhÃµes de euros cobrir o dÃ©fice.

Referindo-se Ã proposta do Governo de OEâ€™2011 do Governo, Francisco LouÃ§Ã£ afirmou que o que foi apresentado ao paÃ-s â€œÃ© uma factura durÃ-ssima para ser paga e imposta aos sectores mais empobrecidos, e aos trabalhadoresâ€•.

O Bloco faz as contas e diz que 300 mil trabalhadores da funÃ§Ã£o pÃºblica terÃ£o o seu salÃ¡rio reduzido (perderÃ£o um mÃªs de trabalho por ano), 1 milhÃ£o e 800 mil pensionistas perderÃ£o valor nas suas pensÃµes que serÃ£o congeladas, mais de um milhÃ£o de pessoas perderÃ£o o reforÃ§o do abono de famÃ-lia e 383 mil crianÃ§as perderÃ£o o abono de famÃ-lia a que tÃªm direito e todos os contribuintes que estÃ£o nos escalÃµes acima dos 530â‚¬ de rendimento colectÃ¡vel por mÃªs tambÃ©m sofrerÃ£o uma substancial reduÃ§Ã£o dos seus rendimentos por via do aumento de impostos.

Ao todo, estas medidas afectarÃ£o 5 milhÃµes de pessoas, â€œ5 milhÃµes vÃ-timas deste orÃ§amentoâ€•, classificou LouÃ§Ã£, acrescentando que, contudo, o orÃ§amento â€œatinge muitas mais pessoasâ€• por causa da subida do IVA, do aumento do preÃ§o dos transportes e do aumento do preÃ§o dos medicamentos que voltarÃ¡ a acontecer em Janeiro. â€œGrande parte da populaÃ§Ã£o portuguesa pagarÃ¡ a factura deste orÃ§amentoâ€•, disse Francisco LouÃ§Ã£.

Em contrapartida, â€œo resultado do orÃ§amento Ã© garantido, haverÃ¡ uma recessÃ£oâ€•, afirmou LouÃ§Ã£, argumentando que para a instabilidade financeira â€œÃ© apresentada como alternativa â€˜a polÃ-tica da bacarrotaâ€™, que Ã© a forma deste orÃ§amento e a sua estratÃ©gia para este e para os anos seguintesâ€•, ou seja, â€œdegradar a economia, aumentar o desemprego e reforÃ§ar a precariedadeâ€•.

Os capÃ-tulos escondidos no OEâ€™2011

Francisco LouÃ§Ã£ denunciou dois â€œcapÃ-tulos escondidosâ€• na proposta de OEâ€™2010 do Governo. O primeiro corresponde ao tema do â€˜buraco do BPNâ€™, â€œsobre o qual nada se sabeâ€•, uma vez que Teixeira dos Santos nunca conseguiu responder ao paÃ-s sobre os 4,5 milhÃµes de euros que saÃ-ram das contas pÃºblicas para pagar o BPN e que, segundo LouÃ§Ã£, correspondem ao valor de nove submarinos, um montante igual ao do valor da consolidaÃ§Ã£o

orÃ§amental prevista para o prÃ³ximo ano.

â€œSe algum dia a conta do BPN entrar nos capÃ-tulos da dÃ-vida ou do dÃ©fice, entÃ£o teremos uma duplicaÃ§Ã£o da polÃ-tica da austeridade e da bancarrota e serÃ£o os contribuintes que terÃ£o de pagar a facturaâ€•, afirmou LouÃ§Ã£.

O segundo capÃ-tulo escondido Ã© o do endividamento, â€œfacto curiosoâ€•, ironizou LouÃ§Ã£, porque Ã© precisamente por causa da dÃ-vida externa que os juros da dÃ-vida tÃªm aumentado e justificado o agravamento do custo da vida das pessoas, o que leva Ã necessidade de medidas excepcionais sobre os mercados financeiros, argumentou.

Segundo LouÃ§Ã£, o dÃ©fice previsto para 2010 Ã© de 4,6 por cento (cerca de 8 mil milhÃµes de euros), mas o aumento da dÃ-vida, que cobre este dÃ©fice, ultrapassa em muito este valor e Ã© de 11 mil milhÃµes de euros. â€œOnde estÃ£o os outros 3 mil milhÃµes de eurosâ€•, pergunta LouÃ§Ã£, adiantando que estes milhÃµes de euros â€œservirÃ£o para proteger o sistema financeiro que afundou a economia financeira, serÃ£o como â€˜uma almofada de seguranÃ§aâ€™ para usar de novo se assim for precisoâ€•.

Bloco quer recuperaÃ§Ã£o da economia e Estado Social mais forte

Nas Jornadas Parlamentares, o Bloco procurarÃ¡ as respostas econÃ³micas e sociais que o paÃ-s precisa, para â€œrecolocar as prioridades na economiaâ€•. Trata-se de uma polÃ-tica socialista para uma geraÃ§Ã£oâ€•, afirmou Francisco LouÃ§Ã£.

Para isso, o Bloco trabalharÃ¡ num conjunto de propostas com trÃªs grandes objectivos: combater a recessÃ£o com um programa de recuperaÃ§Ã£o orÃ§amental, â€œpara comeÃ§ar jÃ¡ a responder ao problema do desempregoâ€•; uma revoluÃ§Ã£o fiscal para trazer mais democracia e transparÃªncia no sistema tributÃ¡rio e o reforÃ§o do Estado Social com melhor distribuiÃ§Ã£o dos rendimentos.

LouÃ§Ã£ avanÃ§ou com algumas das 15 propostas fundamentais que o Bloco apresentarÃ¡ para o OEâ€™2011 e que prevÃªem uma receita de mais 4 mil

milhÃµes de euros no ajustamento orÃ§amental.

O Bloco propÃµe a venda dos submarinos, uma vez que estes valem mil milhÃµes de euros, que Ã© o valor igual ao que representa o corte nos salÃ¡rios que o Governo quer fazer - â€œDefende-se o salÃ¡rio contra os submarinos inÃºteisâ€•, disse LouÃ§Ã£ -, o aumento das pensÃµes (25 euros nas pensÃµes atÃ© aos 500 euros, e 20 euros nas pensÃµes atÃ© aos 1000 euros), e uma auditoria e reapreciaÃ§Ã£o das Parcerias PÃºblico-Privadas.

No campo da despesa, LouÃ§Ã£ destacou tambÃ©m as propostas do Bloco para o corte nos contratos que a ADSE tem estabelecido com hospitais privados, da reduÃ§Ã£o do recurso a empresas e institutos de auditoria ou assistÃªncia tÃ©cnica privados, que valem mais de um milhÃ£o de euros, da manutenÃ§Ã£o dos 10 por cento no IRC pago pelas empresas, e da taxaÃ§Ã£o dos fundos de investimento.

Por Ãºltimo, LouÃ§Ã£ anunciou uma medida que representarÃ¡ uma â€œtransformaÃ§Ã£o do sistema fiscalâ€•: trata-se de propor um imposto Ãºnico sobre o patrimÃ³nio, passando este a incluir nÃ£o sÃ³ o patrimÃ³nio mobiliÃ¡rio, mas tambÃ©m o imobiliÃ¡rio e as acÃ§Ãµes.

Â â€œÃ‰ incompreensÃ-vel que um patrimÃ³nio como este, esta riqueza, nÃ£o pague qualquer imposto em Portugalâ€•, afirmou LouÃ§Ã£. O Bloco quer assim estender este princÃ-pio da responsabilidade fiscal a todos os domÃ-nios do patrimÃ³nio com um imposto progressivo (1 por cento para valores a partir de 1 milhÃ£o de euros e de 2 por cento para valores superiores a 2 milhÃµes de euros).

â€œÃ‰ possÃ-vel governar contra a austeridade e a favor da democraciaâ€•, rematou Francisco LouÃ§Ã£ no final do discurso que antecedeu uma sessÃ£o pÃºblica sobre â€œQue OrÃ§amento para responder Ã Crise?â€•, com o economista JosÃ© Reis, o mÃ©dico AntÃ³nio Rodrigues e a deputada e lÃ-der parlamentar do Bloco CecÃ-lia HonÃ³rio e JosÃ© Manuel Pureza.